

EDUCADOR X EDUCANDO: UMA RELAÇÃO DE ALTERIDADE.

NILMA DE MOURA DA MOTA PAZ ³³

Neste trabalho de pesquisa, está sendo estudada a forma como se estabelece o diálogo entre educador e educando em sala de aula. Este objetivo direcionou-se, especificamente, no sentido de observar a conduta do educador e propor alternativas que contribuam para as mudanças de comportamento de ambos. Para alcançar os objetivos propostos, utilizou-se a observação direta, tomando-se como amostra duas turmas da 4ª série do ensino fundamental, uma da Escola Centro Paroquial, rede pública, e outra do Centro Educacional Cenecista Otávio Mangabeira, rede particular. A metodologia utilizada compreendeu duas etapas: a primeira constou de consulta às fontes secundárias, com o intuito de adquirir conhecimentos sobre o conceito de alteridade. Em relação à fundamentação teórica, tomou-se como base o conceito de Bahktin (1918 e 1924), em cujos ensaios discutem a relação entre o eu e os outros, mostrando que o eu só existe em diálogo com o seu semelhante. Sem essa relação, os sujeitos não se definem como sujeitos. Assim, o processo de auto-compreensão só se pode concretizar por meio da e na alteridade. Nessa direção, é que a pesquisa se encaminha no sentido de avaliar a forma como se estabelece esse diálogo, pela aceitação e percepção do outro, que é o sujeito da aprendizagem e, em sentido recíproco, o educador enquanto eixo norteador das experiências manifestadas no âmbito da sala de aula. No segundo momento, o da pesquisa de campo, os dados estão sendo colhidos através da observação em sala de aula. Essa observação está sendo feita no sentido de verificar a maneira como se fazem as trocas dos saberes, atitudes, comportamentos e gestos na prática pedagógica. Ainda não se dispõe de resultados definitivos porque a pesquisa está em andamento. Os fatos observados estão sendo anotados para posterior descrição e análise.

Palavras-chave: Educação, reciprocidade, alteridade.

³³ Graduanda do curso Normal Superior da FAMAM.